



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Problemas de tradução na composição do Kojiki
Autor	BRUNO COSTA ZITTO
Orientador	ANDREI DOS SANTOS CUNHA

Título: Problemas de tradução na composição do *Kojiki*

Resumo: Neste trabalho, apresento algumas ponderações acerca do processo de composição do *Kojiki* (712, “Registro dos fatos antigos”), obra japonesa inicialmente encomendada pelo imperador Tenmu (r. 672–686) para promover os argumentos teocráticos movimentados pela dinastia Yamato a favor da sua irrevogável soberania sobre o território insular e os demais clãs que o habitavam. Num tempo ainda anterior à criação dos silabários até hoje utilizados para a escrita da língua japonesa, o *Kojiki* foi redigido num sistema ortográfico inteiramente baseado no uso das letras chinesas, adaptando-as às exigências gramaticais do japonês antigo por meio de um misto bastante complexo de logografia e fonografia (FRELLESVIG, 2010). O tortuoso processo de experimentações e ajustes que permitiu ao redator do *Kojiki* representar a sua língua nativa por meio de uma escrita estrangeira já seria, de certa forma, um primeiro indício de como algumas questões comumente relacionadas à atividade tradutória teriam importado para a sua composição (MARTINS, 2020). Já foi sugerido que a opção do compilador do *Kojiki* por redigir seções do seu texto em fonografia teria servido para melhor respeitar na escrita a sacralidade de expressões, nomes, canções e encantamentos da fé xintoísta (KEENE, 1999). A partir dessas leituras sobre a obra, experimento interpretar o seu processo de escritura como semelhante àquele de uma tradução inversa, ou versão, em que o redator manipulava a ortografia do texto para expressar, em letras de origem continental, itens culturais-específicos (AIXELÁ, 2013) das antigas tradições orais japonesas.

Palavras-chave: *Kojiki*; literatura japonesa antiga; tradução.

Referências bibliográficas

- AIXELÁ, Javier Franco. “Itens culturais-específicos em tradução”, de Javier Franco Aixelá. Traduzido por Mayara Matsu Marinho e Roseni Silva. **In-Traduções**, Florianópolis, v. 5, n. 8, p. 185–218, 2013.
- FRELLESVIG, Bjarke. **A history of the Japanese language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- KEENE, Donald. **Seeds in the heart**. Nova Iorque: Henry Holt and Company, 1999.
- MARTINS, Nathália da Silveira. **A tradução na formação da tradição japonesa: um panorama sobre tradução até o período Meiji**. Porto Alegre: CLASS, 2020.
- Ô, Yasumaro. **Kojiki**. Editado por Yamaguchi Yoshinori; traduzido por Kônoshi Takamitsu. Tóquio: Shôgakukan, 1997.